

O estatuto posicional pode influenciar o desempenho tático ente jogadores da Categoria Sub-13?

Can positional statute influence tactical performance of U-13 youth soccer players?

PADILHA MB, MORAES JC, COSTA IT. O estatuto posicional pode influenciar o desempenho tático ente jogadores da Categoria Sub-13? *R. bras. Ci. e Mov* 2013;21(4): 73-79.

RESUMO: Com a importância do processo de formação dos jogadores de Futebol, as características peculiares em diferentes estatutos posicionais podem apresentar desempenhos táticos distintos quando consideradas as diferentes fases de jogo (defensiva e ofensiva). Este trabalho tem por objetivo verificar se o estatuto posicional pode influenciar o desempenho tático entre jogadores da Categoria Sub-13. A amostra foi composta por 100 jogadores de futebol da Categoria Sub-13, divididos em 27 Defensores, 38 Meio Campistas e 35 Atacantes. Foram analisadas um total de 5213 ações Ofensivas e Defensivas, com a seguinte distribuição por princípios: Ofensivos: “Penetração” [n=319; (12,99%)]; “Cobertura Ofensiva” [n=692; (28,19%)]; “Mobilidade” [n=182; (7,42%)]; “Espaço” [n=929; (37,84%)] e “Unidade Ofensiva” [n=333; (13,56%)]; Defensivos: “Contenção” [n=664; (24,07%)]; “Cobertura Defensiva” [n=220; (7,98%)]; “Equilíbrio” [n=639; (23,17%)]; “Concentração” [n=340; (12,33%)] e “Unidade Defensiva” [n=895; (32,45%)]. O instrumento utilizado para coleta e análise dos dados foi o FUT-SAT. Os resultados foram tratados através da estatística descritiva e os testes de *Kolmogorov-Smirnov*, ANOVA *One Way*, *Kruskal Wallis* e *Post Hoc de Tukey*. Para o cálculo da fiabilidade recorreu-se ao teste *Kappa de Cohen*. Para o tratamento dos dados foi utilizado o software *SPSS for Windows*, versão 18.0. Adotou-se um nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados demonstraram diferenças estatisticamente significativas entre o Índice de Performance Tática e os estatutos posicionais para o princípio tático ofensivo “Unidade Ofensiva” entre Meio Campistas e Atacantes. Para os demais princípios táticos não foram encontradas diferenças estatísticas. Conclui-se com este estudo, que o estatuto posicional influencia no desempenho tático por parte dos Meio Campistas em relação aos Atacantes. Sobretudo, em movimentações ofensivas afastadas do centro de jogo e em apoios ofensivos que ocorrem atrás da linha da bola. Desta forma, os Meio Campistas da categoria Sub-13 apresentam desempenho superior para o princípio tático “Unidade Ofensiva”.

Palavras-chave: Futebol, Desempenho, Avaliação.

ABSTRACT: With the importance of the process of formation of the Football players, the peculiar characteristics in different positional statutes may provide distinct tactical performances when considering the different phases of the game (defensive and offensive). This paper aims to verify whether positional role can influence the tactical performance of U-13 youth soccer players. The sample comprised 100 U-13 youth soccer players divided into 27 defenders, 38 midfielders and 35 forwards. 5213 offensive and defensive actions were analyzed, with the following distribution: Offensive Principles: “Penetration” [n=319; (12,99%)]; “Offensive Coverage” [n=692; (28,19%)]; “Mobility” [n=182; (7,42%)]; “Width and Length” [n=929; (37,84%)] and “Offensive Unity” [n=333; (13,56%)]; Defensive: “Delay” [n=664; (24,07%)]; “Defensive Coverage” [n=220; (7,98%)]; “Balance” [n=639; (23,17%)]; “Concentration” [n=340; (12,33%)] and “Defensive Unity” [n=895; (32,45%)]. FUT-SAT was used to data collection and analysis. Results were processed through descriptive statistics and Kolmogorov-Smirnov, ANOVA One Way, Kruskal Wallis and Tukey’s Post Hoc tests. For data processing the software SPSS for Windows, version 18.0 was used. The significance level was set to $p < 0.05$. Results presented significant differences between the Tactical Performance Index and positional roles for the tactical principle “Offensive Unity” among midfielders and forwards. For the remaining tactical principles no significant differences were found. It is concluded with the present study that the positional role influences the tactical performance of midfielders in comparison with forwards, mainly in offensive movements away from the game center and offensive supports occurred behind the ball line. Thereby, U-13 midfielders showed higher performance for the tactical principle “Offensive Unity”.

Key Words: Performance, Evaluation, Soccer.

Contato: Maickel Bach Padilha - maickel.bpadilha@gmail.com

Maickel B. Padilha^{1,2},
José C. Moraes³,
Israel T. da Costa¹

¹Universidade Federal de Viçosa,
Núcleo de Pesquisa e Estudos
em Futebol - NUPEF

²Universidade do Porto

³Universidade Federal do Rio
Grande do Sul

Introdução

A dinâmica do jogo de Futebol está diretamente relacionada com o desempenho tático dos jogadores¹, ao vivenciarem contínuas situações de cooperação e oposição devido à interação entre o adversário e a própria equipe²⁻³. Com a conseqüente interação entre as equipes, a relação entre o desempenho e as exigências táticas de uma partida, destacam a importância das ações táticas dos jogadores frente às funções exercidas em campo diante do adversário⁴⁻⁵.

As funções exercidas pelos jogadores dentro de campo se caracterizam em virtude da especificidade de cada jogador em relação ao estatuto posicional, definidos em Defesa, Meio Campo e Ataque⁶. Alguns estudos têm buscado verificar o desempenho através do estatuto posicional, destacando as dimensões físicas e técnicas dos jogadores durante os jogos de Futebol⁷⁻⁸. No entanto, estes indicadores não fornecem informações suficientes para verificar se os jogadores são capazes de solucionar as situações complexas, envolvendo a dimensão tática em um jogo de Futebol⁹⁻¹⁰.

Com a necessidade de solucionar os problemas táticos durante a prática do jogo, os estatutos posicionais podem influenciar e determinar as estratégias adotadas pelos jogadores ao executar uma ação tática, uma vez que em distintos estatutos posicionais os desempenhos dos jogadores podem corresponder às exigências táticas apresentadas em diferentes situações das fases do jogo, assim como em diferentes locais do campo. Ao mesmo tempo a melhoria das capacidades táticas individuais auxiliam os jogadores na adaptação dos constrangimentos que o jogo de Futebol apresenta, proporcionando subsídios no enfrentamento das diversidades encontradas em cada estatuto posicional ou em aspectos gerais da modalidade¹¹.

Diante das inúmeras situações táticas, as exigências enfrentadas pelos jogadores em relação às posições ocupadas em campo, são determinadas através da execução dos princípios táticos (gerais, operacionais e fundamentais), defensivos e/ou ofensivos¹. Estes princípios auxiliam os jogadores na gestão do campo de jogo, evidenciando as características dos jogadores em

conformidade com o estatuto posicional e em resposta às peculiaridades táticas dentro de um modelo de jogo proposto¹¹⁻¹².

Em conformidade com o modelo de jogo proposto, treinamentos que alterem a estrutura funcional do jogo, possibilitam aos jogadores condições para a evolução em busca da excelência em sua prestação esportiva. Tais condições ocorrem em decorrência dos estímulos/exercícios treinados, de forma que os jogadores tenham condições para realizar um bom desempenho tático em suas posições em resposta ao ambiente de jogo¹³⁻¹⁵.

Para a melhoria e direcionamento da formação do jogador de Futebol, destaca-se a importância da identificação e do desenvolvimento do desempenho tático dos jogadores em função das demandas reais do jogo e em cada estatuto posicional. Ao mesmo tempo que, possibilite a transferência do conhecimento adquirido pelos jogadores durante os treinamentos para os constrangimentos do jogo, em resposta às exigências reais do jogo de Futebol nas fases iniciais da formação¹⁶⁻¹⁷. Este trabalho tem por objetivo verificar se o estatuto posicional pode influenciar o desempenho tático entre jogadores da Categoria Sub-13.

Materiais e Métodos

Amostra

A amostra foi composta por 100 jogadores da Categoria Sub-13 de quatro diferentes clubes de Minas Gerais, sendo 27 Defensores, 38 Meio Campistas e 35 Atacantes. Os critérios adotados para selecionar os sujeitos que compuseram a amostra foram os seguintes: estar inserido em programas de treinamentos sistematizados, com no mínimo de três sessões de treino semanais e a participação em campeonatos regionais e nacionais de futebol.

Para a realização da coleta de dados os pesquisadores entraram em contato com os representantes dos clubes, e treinadores responsáveis pela categoria Sub-13. Inicialmente os contatos foram realizados através de visitas técnicas e/ou telefonemas, objetivando o convite e

as devidas explicações em relação aos procedimentos da pesquisa.

Procedimentos éticos

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa (CEPH) (Of. Ref. Nº 130/2011/Comitê de Ética) e atende às normas estabelecidas pelo Conselho Nacional em Saúde (1996) e pelo tratado de Ética de Helsinkí (1996) para pesquisas realizadas com seres humanos. Para a participação nesta pesquisa os responsáveis pelo clube e os responsáveis dos jogadores assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizando a realização da pesquisa.

Instrumentos

O instrumento utilizado para a pesquisa foi o Sistema de Avaliação Tática no Futebol, FUT-SAT¹², que permite avaliar as ações táticas, com e sem bola, realizadas pelos jogadores, baseado nos dez princípios táticos fundamentais do jogo de futebol, classificados em defensivos (Contenção, Cobertura defensiva, Equilíbrio, Concentração e Unidade defensiva) e ofensivos (Penetração, Cobertura ofensiva, Mobilidade, Espaço e Unidade ofensiva¹). Este instrumento possui sete categorias divididas em duas Macro categorias, a Obsevação (Princípios táticos, Localização da ação no campo de jogo e Resultado da ação) e Produto (Índice de Performance Tática, Ações táticas, Percentual de erro e Localização da Ação Relativa ao Princípio (Ler Teoldo¹²).

O teste de campo deste sistema é aplicado em um espaço reduzido de 36 metros de comprimento por 27 metros de largura, com a configuração de goleiro + 3 jogadores vs. 3 jogadores + goleiro durante quatro minutos de jogo. O Índice de Performance Tática de cada princípio tático é calculado através de quatro componentes: i) Realização do princípio tático; ii) Qualidade da realização do princípio tático; iii) Localização da ação no campo de jogo, iv) Resultado da ação. Diante dos componentes supracitados, são atribuídos aos jogadores um valor final, que pode variar

de um valor mínimo de 0 (zero) a um valor máximo de 100 (cem).

Procedimentos de coleta de dados

Antecedendo ao teste, os participantes foram divididos aleatoriamente independentemente do estatuto posicional (Defesa – Meio Campo – Ataque) com a seguinte formação GR3 vs. 3GR (goleiro + 3 jogadores vs. 3 jogadores + goleiro), Para facilitar a identificação na análise dos vídeos os jogadores utilizaram coletes de cores e números distintos. Em seguida, todos os jogadores foram devidamente informados sobre o procedimento e objetivo do teste e instruídos a jogarem de acordo com as regras do futebol exceto a regra do impedimento. Por fim, oportunizou-se 30 segundos de “familiarização” antes do início efetivo do teste com a duração de quatro minutos.

Materiais

Para a gravação dos jogos foi utilizada uma câmera digital SONY modelo HDR-XR100. O material de vídeo foi introduzido, em formato digital, em um computador portátil (DELL modelo *Inspiron* N4030 processador *Intel Core™ i3*) via cabo USB, e convertido em arquivo “avi.” através do *software Prism Video Converter. Inc.* Para o tratamento das imagens e análise dos jogos foi utilizado o *software Soccer Analyzer®*.

Análise estatística

Foi realizada a análise descritiva de frequência, percentual, média e desvio padrão. Utilizou-se o teste *Kolmogorov-Smirnov* para verificar a aderência à normalidade da distribuição dos dados. Para as variáveis que apresentaram distribuição normal recorreu-se ao teste paramétrico ANOVA *One Away*, e *post-hoc* de *Tukey* para verificar a diferença entre os grupos e, para as variáveis que não apresentaram (Penetração, Contenção e Cobertura defensiva) foi aplicado o teste não paramétrico *Kruskal-Wallis*. Foi adotado um nível de significância de 5% ou $p < 0,05$.

Foi utilizado o método teste-reteste para verificar a confiabilidade das observações respeitando um intervalo de três semanas para a reanálise, evitando problemas de

familiaridade com a tarefa¹⁸. Para o cálculo da confiabilidade recorreu-se ao teste *Kappa de Cohen*. Participaram do procedimento três avaliadores que se basearam nos critérios da grelha de observação do FUT-SAT, que permite analisar, avaliar e classificar as ações táticas realizadas pelos jogadores. Para aferição das análises foram reavaliadas 17.34% (906 ações) da amostra apontando um valor superior (10%) ao indicado pela literatura¹⁹. Os valores para intra-avaliador indicaram o mínimo de 0,814 ($ep=0.005$) e o máximo de 0.987 ($ep=0.006$). No processo inter-avaliadores os avaliados apresentaram o mínimo de 0.881 ($ep=0.015$) e o máximo de 0.987 ($ep=0.005$).

Para o tratamento dos dados foi utilizado o software SPSS (*Statistical Package for Social Science for Windows*, versão 18.0).

Resultados

Tabela 1. Médias e desvios-padrão das variáveis da categoria índice de performance tática por estatuto posicional

IPT princípios	Defensores	Meio Campistas	Atacantes
<u>OFENSIVO</u>			
Penetração	48,34±19,93	49,83±19,74	55,09±20,65
Cobertura Ofensiva	46,40±11,97	48,98±12,35	47,44±10,35
Mobilidade	57,84±23,36	58,65±19,34	53,66±23,80
Espaço	41,88±7,50	45,55±7,69	42,37±8,24
Unidade Ofensiva	48,63±11,46	57,03±24,53*	44,03±18,52
<u>DEFENSIVO</u>			
Contenção	31,61±13,30	30,79±10,40	31,79±11,12
Cobertura Defensiva	39,31±13,83	35,11±18,96	41,30±18,80
Equilíbrio	36,92±13,72	30,98±12,65	32,24±10,27
Concentração	38,55±13,47	31,67±10,75	32,61±13,45
Unidade Defensiva	36,05±8,83	34,74±8,17	35,82±11,70
<u>FASES DO JOGO</u>			
IPTO	46,50±6,98	49,91±7,14	47,42±6,50
IPTD	36,02±6,57	33,32±6,21	34,39±6,37

* Diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$). IPT "Unidade Ofensiva" em relação aos Atacantes ($F=3,196_{(2)}$; $p=0,04$)

Discussão

Este trabalho teve por objetivo verificar se o estatuto posicional pode influenciar o desempenho tático entre jogadores da Categoria Sub-13. Os resultados apresentaram diferença estatisticamente significativa para

A Tabela 1 apresenta médias e desvios-padrão dos Defensores, Meio Campistas e Atacantes, relacionado com o Índice de Performance Tática (IPT) dos princípios táticos ofensivos e defensivos e para o Índice de Performance Tática ofensivo (IPTO) e Índice de Performance Tática Defensivo (IPTD).

Os resultados apresentados indicam que o Índice de Performance Tática em função dos estatutos posicionais apresentou diferença estatisticamente significativa para o princípio tático "Unidade Ofensiva" ($F=3,196_{(2)}$, $p=0.04$), entre os Meio Campistas e Atacantes. Para os demais princípios táticos não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas no Índice de Performance Tática entre os estatutos posicionais.

o índice de performance tática no princípio tático "Unidade Ofensiva" para jogadores Meio Campistas em relação aos Atacantes. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas para o índice de performance tática dos demais princípios táticos.

Os resultados dos Meio Campistas encontrados no presente estudo podem ser explicados em consequência das zonas de campo que geralmente ocupam em comparação aos Atacantes, uma vez que os Meio Campistas exercem funções de organização ofensiva para as ações da equipe. Estas funções ocorrem durante a progressão ofensiva entre defesa e ataque, quando os jogadores buscam ocupar e criar espaços livres para a equipe, intervindo indiretamente no centro de jogo e ao aproximar os jogadores e proporcionar equilíbrio entre as linhas (transversais e longitudinais)²⁰. Em um estudo realizado com o estatuto posicional na categoria Sub-11, foram encontradas diferenças significativas para o índice de performance tática nos princípios táticos “Mobilidade” entre Atacantes e Meio Campistas e “Contenção” entre Meio Campistas e demais estatutos posicionais²¹.

Já em um estudo relacionado com a categoria Sub-14 não foi identificado diferença significativa do índice de performance tática entre os estatutos posicionais²². Estes resultados mostram uma similaridade com os resultados verificados no presente estudo realizado com jogadores da categoria Sub-13. Neste sentido, é possível destacar que tal similaridade é explicada em função das faixas etárias dos jogadores de ambos os estudos estarem em um processo de transição durante a formação, entre as fases de Orientação e de Direção. Nesta transição os jogadores encontram-se no processo de iniciação esportiva, devendo obter experiências em diversas funções, buscando o aperfeiçoamento das capacidades táticas de forma globalizada, ao vivenciar as exigências específicas da modalidade através de subsídios para as soluções táticas em resposta à diversidade do jogo independente do estatuto posicional¹³⁻²³.

Com os valores encontrados no índice de performance tática do princípio tático “Unidade Ofensiva” atribuídos aos Meio Campistas, é possível observar tal eficácia das ações, devido à intensa movimentação exercida no campo de jogo em comparação com os Atacantes²⁴. Outra possível explicação para o valor obtido pelos Atacantes na diferença do princípio para um menor desempenho em movimentações afastadas do centro de jogo, está

relacionada com a dificuldade de adaptação dos jogadores deste estatuto posicional durante as alterações das estruturas do jogo, considerando que estes jogadores estão em direta busca pela marcação de um gol para a equipe e priorizam não se afastar da baliza⁷.

O estudo de Amaral e Garganta²⁵ indica que em situações em que os Atacantes procuram um jogo mais objetivo, estes jogadores buscam a finalização ao gol, se aproximam do centro de jogo e evitam movimentações mais afastadas da bola. Estas características apresentam ser um indicativo que corresponde ao baixo índice de performance tática dos atacantes no princípio tático “Unidade Ofensiva”, de forma que em momentos que estes jogadores optam pelas ações mais afastadas do centro de jogo, o desempenho das ações pode ser comprometido em comparação aos meio campistas, que oferecem apoio às organizações ofensivas da equipe e exploram as movimentações mais afastadas do centro de jogo²⁵.

Outro indicativo que explica os resultados do presente estudo ao não encontrar diferenças para os demais princípios táticos, está na fase de prestação esportiva que encontram-se os jogadores que compuseram esta amostra avaliada. Conforme Greco e Benda²³ a formação dos jogadores deve ser direcionada para o aprimoramento das capacidades táticas em resposta a qualquer situação do jogo, seja ela ocorrida no setor defensivo, de meio campo ou ataque. Ainda é indicado que o processo de ensino e treino nesta faixa etária esteja direcionado para proporcionar aos jogadores um maior conhecimento específico do jogo e para as necessidades e exigências da modalidade²⁶.

Através dessas informações, este estudo procurou fornecer resultados que propiciem explorar a influência do estatuto posicional no desempenho dos jogadores da categoria Sub-13, ao possibilitar a formação dos jogadores em suas características e em distintos estatutos posicionais. Assim como, procurando auxiliar treinadores e professores na aplicabilidade e direcionamento das orientações dos treinamentos, em função de um melhor rendimento de cada jogador em resposta às exigências táticas em um jogo de futebol²⁷.

Para melhor embasamento dos resultados encontrados, é indicado complementá-lo com o percentual de acerto dos jogadores, assim como o número de ações realizadas. Com tais informações os resultados do estudo podem direcionar em um outro viés as informações sobre os estatutos posicionais do jogadores.

Conclusões

Conclui-se com este estudo que o estatuto posicional influencia o desempenho tático por parte dos Meio Campistas em relação aos Atacantes. Com destaque para as movimentações ofensivas afastadas do centro de jogo e em apoios ofensivos que ocorrem atrás da linha da bola. Desta forma, os Meio Campistas apresentam desempenho superior para o princípio tático “Unidade Ofensiva”.

Entretanto, em aspectos gerais, conclui-se com este estudo que os jogadores dos diferentes estatutos posicionais podem executar de forma similar o desempenho nas jogadas enfrentadas no jogo de futebol, exceto em jogadas mais afastadas do centro de jogo. Com a possibilidade de resolver os problemas com eficácia em diversos locais do campo ou, em situações, que devam cumprir a função de outro estatuto posicional.

Com essas informações, treinamentos através de exercícios que envolvam o estatuto posicional na categoria investigada, podem proporcionar aos jogadores a vivência em mais funções, evitando a limitação posicional e oferecendo estímulos que permitam o jogador se adaptar aos disintos momentos do jogo. Logo, se destaca a importância de futuros estudos envolvendo o estatuto posicional englobando o processo da formação por meio dos métodos de treinos, assim como, a identificação dos comportamentos táticos mais característicos em cada estatuto posicional e percentual de acerto dos jogadores.

Referências

1. Teoldo I, Garganta J, Greco PJ, Mesquita I. Princípios Táticos do Jogo de Futebol: conceitos e aplicação. **Motriz**. 2009;15(3):657-68.
2. Gréhaigne JF, Bouthier D, Davids B. Dynamic-system analyses of opponent relationship in collective action in soccer. **J Sports Sci**. 1997;15(2):137-49.
3. Szwarc A. The Efficiency Model of Soccer Player's Actions in Cooperation With Other Team Players at The FIFA World Cup. **Hum Mov** 2008;9(1):56-61.
4. Garganta J, Gréhaigne JF. Abordagem sistêmica do jogo de futebol: moda ou necessidade? **Mov**. 1999;5(n.10).
5. Gréhaigne JF, Godbout P, Bouthier D. The teaching and learning of decision making in team sports. **Quest** (00336297). 2001;53(1):59-76.
6. Bayer C. **O ensino dos desportos colectivos**. Lisboa: Dinalivro; 1994.
7. Bradley PS, Carling C, Archer D, Roberts J, Dodds A, Di Mascio M, et al. The effect of playing formation on high-intensity running and technical profiles in English FA Premier League soccer matches. **J Sports Sci**. 2011;29(8):821-30.
8. Dellal A, Owen A, Wong DP, Krusturup P, van Exsel M, Mallo J. Technical and physical demands of small vs. large sided games in relation to playing position in elite soccer. **Hum Mov Sci**. 2012 Feb 16.
9. Oliveira JGG. **Conhecimento Específico em Futebol**. Contributos para a definição de uma matriz dinâmica do processo ensino-aprendizagem/treino do jogo [Dissertação]. Porto: Universidade do Porto; 2004.
10. Memmert D, Harvey S. Identification of non-specific tactical task in invasion games. **Phys Educ Sport Ped**. 2010.
11. Garganta J. **Modelação tática do jogo de futebol**- estudo da organização da fase ofensiva em equipas de alto rendimento. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto, Porto. 1997:312.
12. Teoldo I, Garganta J, Greco PJ, Mesquita I, Maia J. Sistema de avaliação tática no futebol (FUT-SAT): Desenvolvimento e validação preliminar. **Motricidade**. 2011;7(1):69-84.
13. Lee M, Ward P. Generalization of tactics in tag rugby from practice to games in middle school physical education. **Phys Educ Sport Ped**. 2009;14(2):189-207.
14. Holt NL, Streaton WB, Bengochea EG. Expanding the Teaching Games for Understanding Model: New Avenues for Future Research and Practice. **J Teach Phys Educ**. 2002;21:162-76.
15. Williams AM, Reilly T. Talent identification and development in soccer. **J Sports Sci**. 2000;18(9):657-67.
16. Greco PJ. **Iniciação esportiva universal 2: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Escola de Educação Física da UFMG, Belo Horizonte. 1998.
17. Hughes MD, Bartlett RM. The use of performance indicators in performance analysis./Utilisation des indicateurs de performance pour analyse de cette performance. **J Sports Sci**. 2002;20(10):739-54.

18. Robinson G, O'Donoghue PG. A weighted kappa statistic for reliability testing in performance analyses of sport. **Int J Perform Anal Sport**. 2007;7(1):12-9.
19. Tabachnick BG, Fidell LS. Using Multivariate Statistics. Harper e Row Publishers, New York. 2007;5:p.17-30.
20. Garganta J, Pinto J. **Contributo da modelação da competição e do treino para a evolução do nível do jogo no futebol**. In: Oliveira J, Tavares F, editors. Centro de Estudos dos Jogos Desportivos FCDEF-UP1995.
21. Silva BSR. **Estudo dos comportamentos táticos de jogadores de Futebol em jogos reduzidos e por estatuto posicional**. [Dissertação de Mestrado]. Porto - Portugal: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto; 2011.
22. Souza CR. **Análise do comportamento tático no futebol**: estudo em função do estatuto posicional e análise da eficácia das sessões de treino sobre o aprendizado de jogadores [Dissertação de Mestrado]. Porto: Faculdade de Desporto da Universidade do Porto; 2010.
23. Greco PJ, Benda RN. **Iniciação Esportiva Universal 1**: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Escola de Educação Física da UFMG, Belo Horizonte. 1998.
24. Di Salvo V, Baron R, Tschan H, Calderon Montero FJ, Bachl N, Pigozzi F. Performance Characteristics According to Playing Position in Elite Soccer. **Inter J Sports Med**. 2007;28(3):222-7.
25. Amaral R, Garganta J. A modelação do jogo em Futsal: Análise sequencial do 1x1 no processo ofensivo. **Rev Port Cien Desp**. 2005;5:298-310.
26. Gallahue DL, Ozmun JC, Araújo MA, Ribeiro JM, e Silva JPS. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebês, crianças, adolescentes e adultos: Phorte; 2005.
27. Ford PR, Yates I, Williams AM. An analysis of practice activities and instructional behaviours used by youth soccer coaches during practice: Exploring the link between science and application. **J Sports Sci**. 2010;28. 5:483-95.